



CURSO DE DISCURSIVA
PM/SP (Pós-edital) 2023/2024

Soldado

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM/SP)** já foi lançado pela Banca **Vunesp**! Se você for concorrer ao cargo de **Soldado**, este curso é para você!



A discursiva terá um impacto muito significativo na nota final. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a vocês mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 3 (três) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PM/SP**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso da **PM/SP (Vunesp)** possui a seguinte estrutura:

- **BOAS-VINDAS** (Orientações gerais sobre o curso)
- **Módulo 00** – Apresentação do Curso e Análise do Edital;
- **Módulo 01** – Análise da Banca Vunesp;
- **Módulo 02** - Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03** – Conceitos importantes (realmente só o que importa)
- **Módulo 04** - Estrutura Textual (não é só dividir em introdução, desenvolvimento e conclusão!)
- **Módulo 05** – Parágrafos: Vamos começar a montar o texto... (por partes!)
- **Módulo 06** – Rascunho: Técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 07:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 08:** Temas para praticar
- **Módulo 09:** Resolução dos Temas
- **Módulo Bônus:** Temas Extras para praticar
- **Módulo Bônus:** Resolução dos Temas Extras
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital do concurso determina que a Prova Dissertativa (Parte II) será composta de uma **redação**, na qual se espera que o candidato produza uma **dissertação em prosa** na norma-padrão da língua portuguesa, a partir da leitura de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato.

Deverá ser regida em, no máximo, **30 linhas** e o mínimo de 7 linhas (sem contar o título).

A discursiva valerá **40 pontos** e, para ser aprovado, será preciso tirar o **mínimo de 20 pontos**. O grande desafio, portanto, é não ser eliminado.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva-Redação.

Para você ter uma ideia, veja a questão dissertativa aplicada no concurso da **PM/SP**, em 2023, retirada da Biblioteca de Discursivas:

Q213380 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Vunesp**

Ano: **2023**

Órgão: **PM SP - Polícia Militar do Estado de São Paulo**

Cargo: **Soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo**

Texto 1

O reconhecimento facial está cada vez mais presente no dia a dia da população, e, na esfera pública, tem se popularizado. Na China, por exemplo, o recurso serve até mesmo para multar pedestres que atravessam fora da faixa. No Brasil, a tecnologia também tem sido bastante difundida. Basicamente, o reconhecimento facial pode ser compreendido como um recurso para identificar ou confirmar a identidade de um indivíduo a partir de um sistema tecnológico e pode ser empregado na identificação de fotos, vídeos ou aplicações em tempo real.

Em geral, o reconhecimento facial funciona com as seguintes etapas: 1 – Detecção do rosto por meio da detecção de uma câmera. 2 – Análise da captura a partir de softwares que fazem a leitura da geometria do rosto, como a distância entre os olhos, profundidade das órbitas oculares, distância entre a testa e o queixo, formato da maçã do rosto, contorno dos lábios, entre outros aspectos. 3 – Conversão da imagem – transformam-se as informações analógicas (rosto) em conjuntos de informações digitais (dados), isto é, a análise do rosto se transforma em

uma fórmula matemática, na qual um código numérico é chamado de impressão facial. 4 – buscam-se correspondências em bancos de dados.

("Reconhecimento facial: por que você precisa conhecer a regulamentação?" Disponível em: <https://blog.inteligov.com.br>, 11/03/2022. Adaptado.)

Texto 2

A discussão sobre o uso do reconhecimento facial para identificar suspeitos por crimes se concentra na linha tênue entre os avanços na segurança pública e a restrição da liberdade e da privacidade dos cidadãos, que são direitos constitucionais. Em meio a isso, sobram dúvidas sobre como os dados são armazenados e sobre qual é a eficiência dos sistemas adotados por autoridades. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) de 2020, que define regras para o tratamento de dados pessoais, não vai afetar o funcionamento desses sistemas de reconhecimento facial, pois seu texto prevê exceção caso o tratamento aconteça para fins de segurança pública.

Gustavo Rodrigues, coordenador de políticas e pesquisador do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS-BH), explica que a adoção do reconhecimento facial tem sido vista com preocupação por conta dos riscos que a tecnologia pode trazer. "Ela pode ferir a presunção de inocência se é utilizada para vigiar quem frequenta certos espaços públicos com a premissa de que todo mundo ali é suspeito ao invés de presumir que todos são inocentes", afirma. Para Gustavo, "existe um risco para a liberdade de expressão e para as liberdades de associação e reunião que são também afirmadas na Constituição. Porque uma pessoa que sabe está sendo vigiada muda o seu comportamento de maneira a não se expressar plenamente." Ele explica que isso pode fazer, por exemplo, com que pessoas decidam não participar de manifestações por receio de uma eventual perseguição depois da coleta de dado.

Esse risco é o principal questionamento de ações que pedem a proibição do reconhecimento facial para segurança em países como Estados Unidos e Argentina. "É interessante esse movimento porque ele mostra que está acontecendo um debate, ou seja, que a sociedade não considerou que a implementação dessa tecnologia é algo inevitável e que nós temos que aceitar. A sociedade está tratando isso como algo que tem profundas repercussões sobre os direitos das pessoas e sobre a própria democracia, ou seja, algo que demanda debate", afirma o pesquisador.

(Victor Hugo da Silva. "Por que o uso de reconhecimento facial na segurança é controverso?". <https://tecnoblog.net>, 2020. Adaptado.)

Texto 3

Enquanto questionam o uso do reconhecimento facial nas ações de segurança pública, chegou-se a 336 capturados com o auxílio dessa

tecnologia na Bahia, com a emblemática prisão do homem autor do estupro de uma adolescente de 14 anos. Mesmo cheio de adereços da fantasia que utilizava (peruca, maquiagem, entre outros itens), o suspeito foi capturado quando tentava acessar um dos circuitos do Carnaval de 2019.

Portanto, os benefícios do uso da Tecnologia de Reconhecimento Facial já podem ser sentidos na sociedade. Pessoas à margem da lei, que circulam livremente, valendo-se do anonimato em meio à multidão de cidadãos, estão sendo identificadas com ajuda desse instrumento. Essa tecnologia reprime as tentativas de crime, o que traz para os ambientes o aumento da sensação de segurança sem invadir a intimidade das pessoas, pois a tecnologia é configurada tão somente por critérios presentes nos mandados de prisão emitidos pelo Poder Judiciário.

(Marcos A. O. Conceição. "A contribuição do reconhecimento facial para a segurança pública." <https://atarde.com.br>, 01.08.2022. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O uso do reconhecimento facial na segurança pública: entre o combate à criminalidade e o direito à privacidade.

Obs.: a resolução dessa questão estará disponível no curso!

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

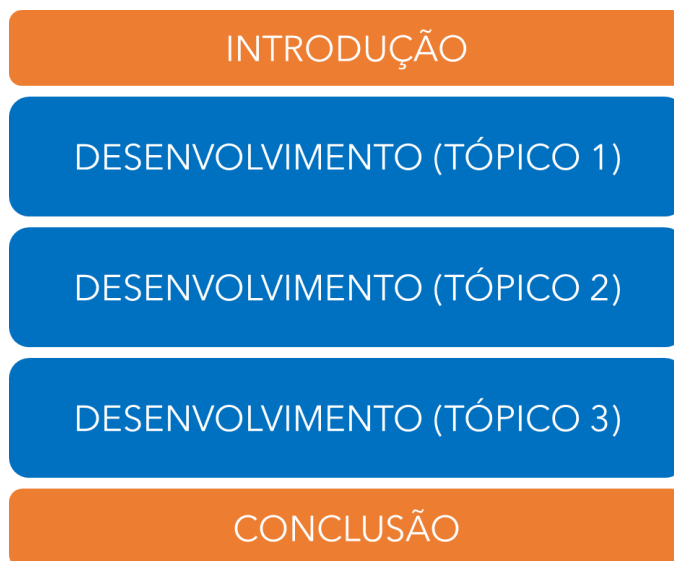
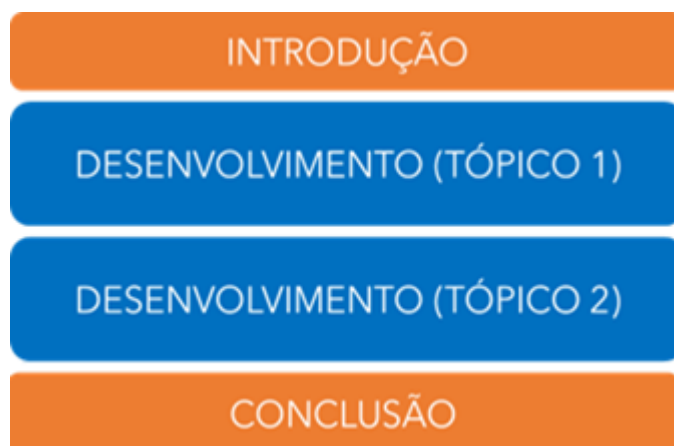
Texto motivador: Traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema. Em regra, a banca traz vários textos.

Comando da questão: expõe o tipo textual exigido (dissertativo) e, em regra, apresenta o tema ("A popularização da internet ameaça o poder de influência da televisão?").

Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e elabora tópicos para respondê-lo.

Uma excelente dica para as provas da Banca Vunesp é usar as palavras-chaves do tema na hora de definir o seu ponto de vista (tese) e nos argumentos principais (tópicos frasais). Ao fazer isso, você já evita de fugir do tema.

Para fins da Banca Vunesp, você pode adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM 3 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.**TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.**

Ao longo do curso, vamos praticar discursivas com os dois formatos.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final,

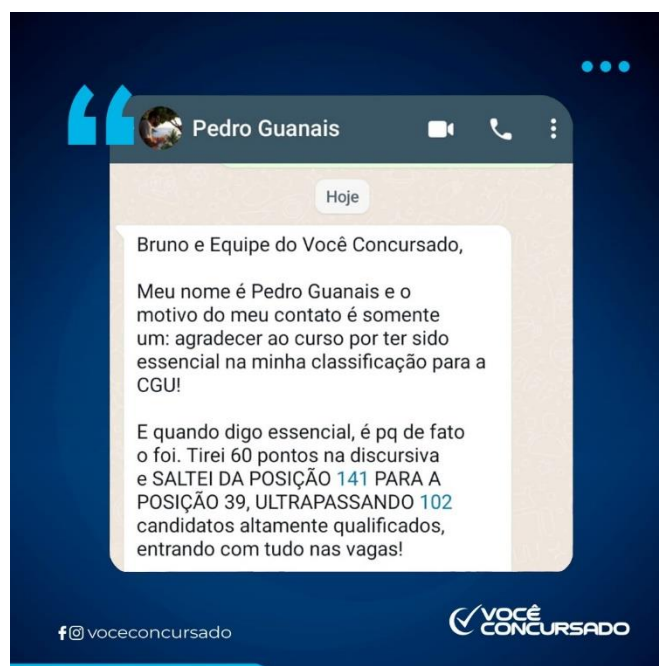
agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor

impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2022, ultrapassamos a marca de 5.700 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva,

acredito que você mudará de ideia.

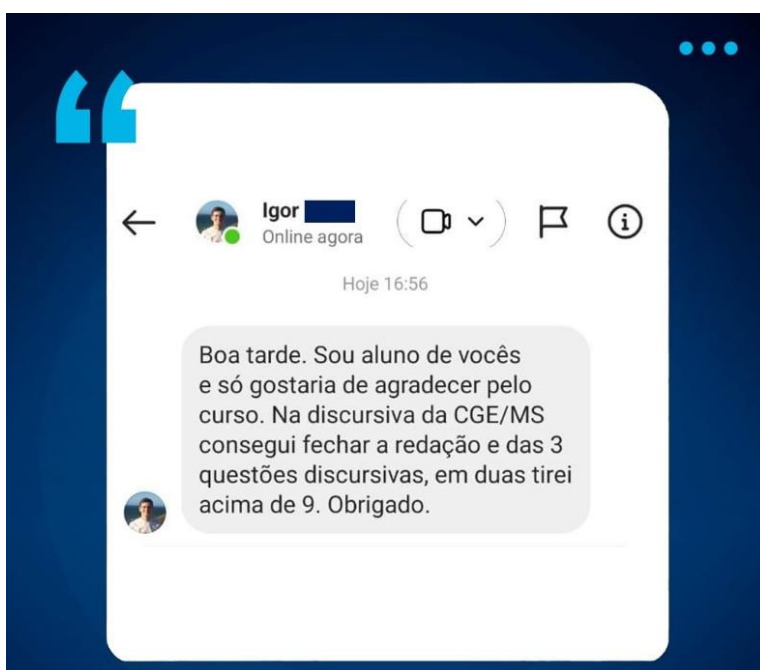
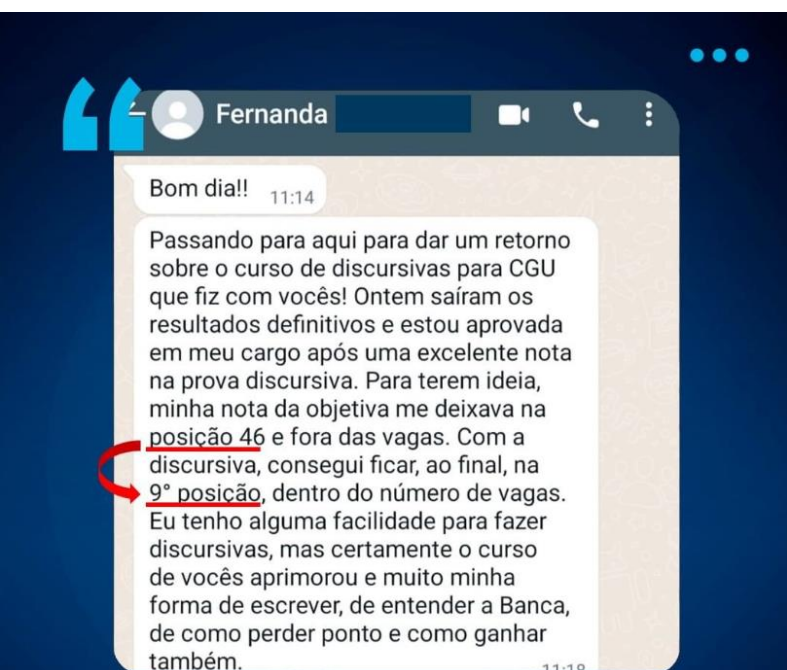
Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

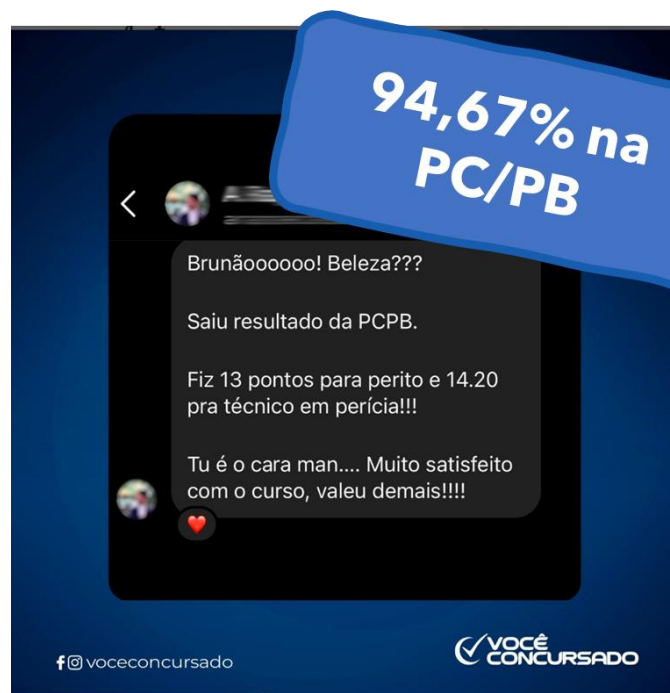
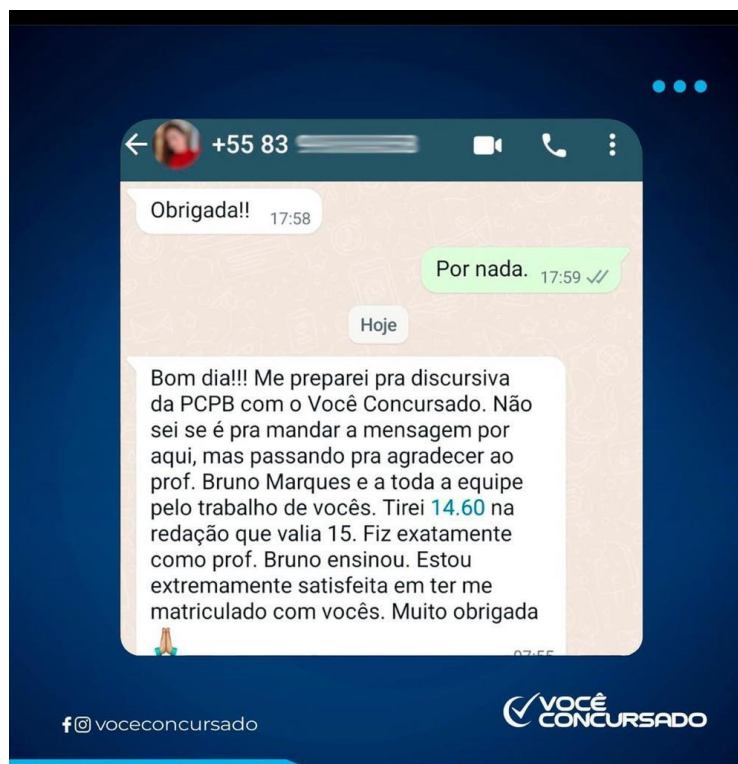
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





Daiana Rodrigues

para mim ▼

Olá, professor Bruno,

Tudo bom?

Tenho uma boa notícia para te dar: passei na Alesp em segundo lugar para Analista em Jornalismo. Tirei a maior nota da redação: 90,909. Estou muito feliz! Foram 4 anos estudando para concursos de Jornalismo.

Obrigada pelos ensinamentos, incentivos e orientações ao longo dessa jornada de preparação para redação!

Um abraço,

Daiana





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques